



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA CONJUGAL.

Luana Jéssica Sousa Gomes

Discente de Enfermagem. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceara. Luanajessicagomes2@gmail.com

Francisco Mayron Moraes Soares

Docente de Enfermagem. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceara. mayronenfo@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o enfermeiro tem se destacado como profissional que atua direta ou indiretamente na gestão e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e em relação aos Programas Ministeriais está inserido na equipe multiprofissional da ESF. Nesse contexto, a prática de cuidado destes profissionais requer maior ênfase nas tecnologias relacionais, no intuito de possibilitar um diálogo bilateral com os usuários dos serviços de saúde, permitindo conhecer as expectativas destes em relação às suas práticas.

OBJETIVO: Descrever a atuação do enfermeiro no atendimento as mulheres que sofrem violência conjugal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritiva do tipo revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores: Enfermagem, violência contra a mulher e cuidados de enfermagem. A pesquisa foi desenvolvida entre outubro de 2021.

RESULTADOS: As análises dos resultados emergidos dos artigos disponíveis na BVS, evidenciam que os enfermeiros concebem o cuidado da mulher em situação de violência conjugal como prática embasada no acolhimento, na escuta ativa, na formação de vínculo, ações que perpassam o aspecto biológico. A presente revisão literária, mostrou que a mulher que vivencia agressão evita denunciar e se isola do sistemas de apoio, o que a torna ainda mais dependente do agressor, mostrando ser uma das maiores dificuldades dos enfermeiros, adentrando no processo Profissional-Paciente, formando uma confiança para que essa paciente relate os acontecimentos. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram as principais práticas realizadas pelo enfermeiro na assistência direcionada à esta população específica, sendo categorizadas como um conjunto de ações que envolvem: assistência clínica medicamentosa, norteadas por protocolos, direcionando os cuidados imediatos a serem realizados com as mulheres, com o propósito de evitar e/ou minimizar danos fisiológicos/sistêmicos; assistência clínica não-medicamentosa, desenvolvida pela equipe multiprofissional, por meio de um atendimento respeitoso, sem



revitimizar as mulheres, proporcionando-lhes apoio emocional e desenvolvendo sua autoestima.

Descritores: Enfermagem, violência contra a mulher e cuidados de enfermagem.

REFERENCIAS:

Santos FPA, Acioli S, Rodrigues VP, Machado JC, Souza MS, Couto TA. Nurse care practices in the Family Health Strategy. **Rev Bras Enferm** [internet]. 2016 [acesso em 30 Out 2021]; 69(6): 1060-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0273>.